



# **SAÚDE GERA 216 NOVOS EMPREGOS FORMAIS NO ES**

Elaborado por: André Spalenza e Karina Tonini dos Santos Pacheco.

## **Setor cresce acima da média dos serviços, com foco em profissionais de nível médio e hospitais regionais**

**E**ste relatório baseou-se na análise do Mercado de Trabalho Formal (CAGED-MTE) para fornecer dados detalhados e identificar tendências do setor de Saúde no Espírito Santo. A pesquisa abrange empregos com carteira assinada em hospitais, clínicas e outras instituições de saúde, tanto no setor público quanto no privado, permitindo uma visão abrangente das movimentações de profissionais nessa área. As atividades descritas neste relatório abrangem as principais que estão ligadas diretamente à assistência à saúde da pessoa, mas também as atividades complementares e de apoio.

Em abril de 2025, o setor da saúde no Espírito Santo contou com 60.340 empregos formais. No período, foram registradas 2.323 admissões e 2.107 desligamentos, o que gerou um saldo positivo de 216 novas vagas.

O crescimento foi impulsionado, principalmente, pelas áreas de atendimento hospitalar (+117 vagas) e atenção ambulatorial realizada por médicos e dentistas (+75 vagas).

***Atendimento Hospitalar e Serviços Ambulatoriais  
Lideram Geração de Empregos na Saúde***

## Número de empregos formais por tipos de atividades de atenção à saúde no ES. Abril/2025

ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
<b>Atividades de apoio à gestão de saúde</b>	<b>106</b>	<b>58</b>	<b>48</b>	<b>1.026</b>
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	29	34	-5	1.752
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e dentistas	565	490	75	11.298
<b>Atividades de atendimento hospitalar</b>	<b>1.225</b>	<b>1.108</b>	<b>117</b>	<b>35.970</b>
Atividades de profissionais da área de saúde exceto médicos e dentistas	88	78	10	1.791
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	247	269	-22	6.731
Serviços móveis de atendimento a urgências e de remoção de pacientes	63	70	-7	1.772
<b>Total</b>	<b>2.323</b>	<b>2.107</b>	<b>216</b>	<b>60.340</b>
<b>Total serviços em geral</b>	<b>18.894</b>	<b>16.926</b>	<b>1.968</b>	<b>423.503</b>

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em abril de 2025, o setor da saúde apresentou um bom desempenho na geração de empregos formais, **registrando um saldo positivo de 216 novas vagas**. Esse resultado ganha destaque no cenário do setor de serviços, que criou 1.968 postos no mesmo período, reforçando a importância estratégica da saúde como um dos principais motores do mercado de trabalho capixaba.

Além do bom desempenho mensal, os dados acumulados revelam um crescimento ainda mais expressivo. Em relação ao mesmo período de 2024, **o total de empregos formais no setor de saúde aumentou 6,3%, passando de 56.776 para 60.340 vínculos ativos**. Esse ritmo .

supera **a média do setor de serviços, que cresceu 3,8% no mesmo intervalo**. Essa diferença evidencia a saúde como um segmento dinâmico e resiliente, com influência direta na geração de renda, na formalização do emprego e no fortalecimento da economia estadual.

Além de sua função social, a saúde se destaca também pela sua relevância econômica, já que sua base produtiva representa parcela expressiva do Produto Interno Bruto (PIB) e da geração de empregos diretos e indiretos, além de concentrar uma parte significativa dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D).

## O total de empregos formais no setor de saúde aumentou 6,3% entre abril de 2024 e 2025

### Atividades de atenção à saúde humana, ES , abril de 2024 e 2025

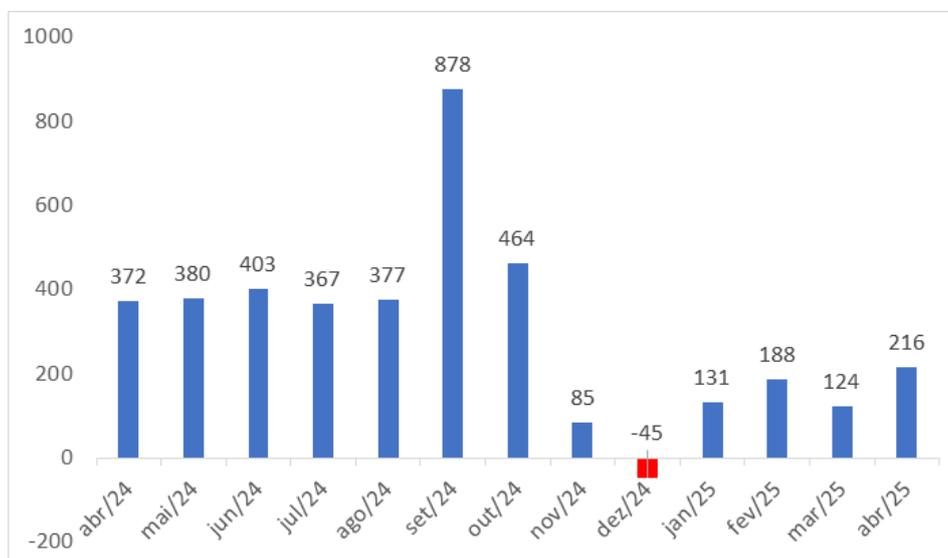
SETOR	Total de empregos		Saldo de emprego (admissões – demissões)		Variação interanual – Total de empregos (2024x2025)
	2025	2024	2025	2024	
<b>Atenção à saúde humana</b>	60.340	56.776	216	371	<b>6,3</b>
<b>Serviços em geral</b>	423.503	407.941	1.968	1931	<b>3,8</b>

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O gráfico abaixo mostra o saldo de empregos nas atividades de atenção à saúde humana no Espírito Santo entre 2024 e 2025. Observa-se uma tendência de crescimento ao longo de 2024, com destaque para os meses de setembro (878 empregos) e outubro (464 empregos), quando os saldos superaram significativamente os demais, refletindo um pico de contratações. Esse desempenho positivo pode ser atribuído à ampliação dos serviços de saúde e ao aumento dos investimentos públicos e privados no setor.

Em contraste, dezembro de 2024 apresenta um saldo negativo de -45 empregos, indicando uma possível redução temporária nas contratações, possivelmente relacionada à sazonalidade ou ao encerramento de contratos. Já em 2025, os primeiros meses mostram uma recuperação gradual, com saldos positivos em janeiro (131 empregos), fevereiro (188 empregos), março (124 empregos) e abril (216 empregos), ainda abaixo dos picos de 2024, mas com um crescimento moderado desde o início do ano.

### Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana no ES, 2024 e 2025.



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em abril de 2025, o setor de saúde no Espírito Santo manteve a trajetória de crescimento na geração de empregos formais, impulsionado especialmente pelos municípios de Vitória, Colatina e Vila Velha, que juntos somaram um saldo positivo de 138 vagas. Vitória liderou com a criação de 71 postos de trabalho, seguida por Colatina (34) e Vila Velha (33). Esse desempenho está diretamente relacionado à

estrutura consolidada dos sistemas de saúde dessas cidades e aos investimentos contínuos na ampliação e modernização de suas redes assistenciais. A maior parte das novas contratações ocorreu na área de atenção hospitalar, evidenciando a demanda crescente por serviços especializados e a expansão da capacidade instalada dos estabelecimentos de saúde nesses municípios.

***Vitória, Colatina e Vila Velha lideram geração de empregos em abril de 2025***

**Ranking dos municípios do Espírito Santo para o Saldo entre admissões e demissões em empregos de atividades de atenção à saúde humana. Abril, 2025**

RANKING	Municípios/ES	Saldo líquido
1º	Vitória	+71
2º	Colatina	+34
3º	Vila Velha	+33

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

***O setor de saúde no Espírito Santo manteve a trajetória de crescimento na geração de empregos impulsionado especialmente pelos municípios de Vitória, Colatina e Vila Velha***

## Características demográficas

### *Jovens e mulheres impulsionam o emprego na saúde em abril de 2025*

Em abril de 2025, o setor de saúde manteve sua predominância feminina na geração de empregos formais, com as mulheres respondendo pela maior parte das novas contratações. **Do saldo total de 216 vagas criadas no mês, 178 foram ocupadas por mulheres e 38 por homens**, reafirmando a expressiva presença feminina no setor e seu protagonismo nas atividades de atenção à saúde. Essa distribuição reforça uma tendência histórica da área, na qual as mulheres continuam sendo maioria nas novas admissões.

Observa-se que, em abril de 2025, **o maior saldo de empregos no setor de saúde do Espírito Santo foi registrado entre trabalhadores com ensino médio completo, com expressivas 181 novas vagas**. Esse resultado evidencia a forte demanda por profissionais com esse nível de escolaridade, especialmente em funções operacionais e técnicas, como auxiliares administrativos, recepcionistas, técnicos em enfermagem e serviços gerais.

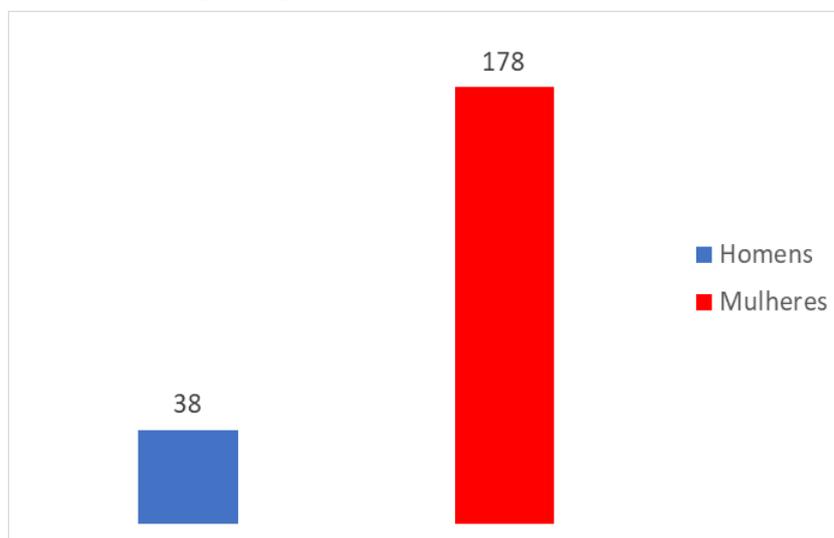
Também se destacam os saldos positivos entre os trabalhadores com ensino fundamental completo (27), superior incompleto (7), médio incompleto (5) e até mesmo analfabetos (1), o que sugere a existência de oportunidades em diferentes níveis da estrutura assistencial. Em contrapartida, os saldos negativos entre os trabalhadores com ensino superior completo (-3) e fundamental incompleto (-2) indicam uma possível redução de postos em funções que exigem maior qualifi-

cação ou em ocupações com baixa exigência de escolaridade formal. Esses dados reforçam o papel central do ensino médio completo como principal porta de entrada para o mercado de trabalho na saúde, especialmente em um contexto de expansão dos serviços básicos e hospitalares.

Com base nos dados do gráfico, observa-se que o saldo de empregos em abril de 2025 foi majoritariamente positivo entre os mais jovens, especialmente na faixa etária de 18 a 24 anos, que concentrou 166 novas vagas — o maior saldo do mês. Também apresentaram desempenho positivo os grupos de até 17 anos (27) e de 25 a 29 anos (40), refletindo a forte inserção de jovens no mercado de trabalho da saúde.

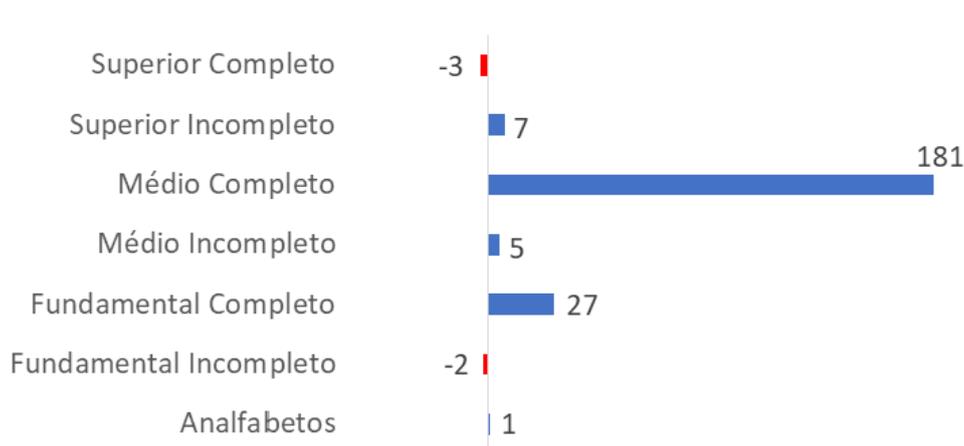
Em contrapartida, todas as faixas etárias acima dos 30 anos registraram saldos negativos: -14 entre 40 a 49 anos, -15 entre 50 a 64 anos, -2 entre os com 64 anos ou mais, e um saldo positivo modesto de apenas 14 vagas entre os de 30 a 39 anos. Esse cenário indica uma tendência de substituição da mão de obra mais experiente por profissionais mais jovens, possivelmente devido à busca por maior flexibilidade contratual e redução de custos pelas instituições de saúde. Esses dados reforçam a atual dinâmica do setor, marcada pela valorização de trabalhadores mais jovens e com escolaridade de nível médio, além da forte presença feminina nas novas contratações.

## Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por gênero. Abril, 2025.



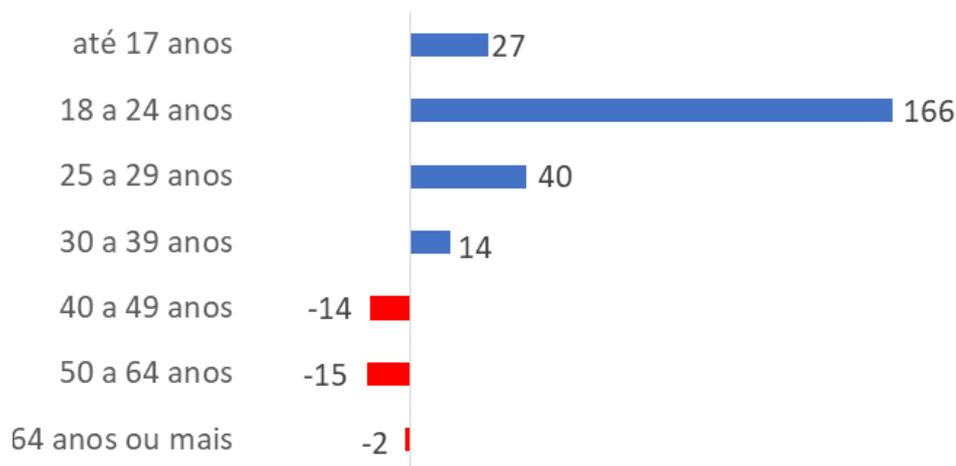
Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

## Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por grau de instrução. Abril, 2025



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

## Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por faixa etária. Abril, 2025.



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



## Opinião Capixaba

Neste mês, o relatório do CAGED – Saúde, dedicado ao setor de saúde, traz uma contribuição especial de **Andrea Camargo, Advogada Empresarial, Sócia Fundadora da Mee – Mental, Emocional e Equity, uma healthtech voltada ao desenvolvimento de soluções inteligentes para o cuidado emocional nas empresas.** Diante da recente mudança na legislação trabalhista — com a entrada em vigor da Portaria nº 1.419/2024 — Angela e Andrea refletem sobre o impacto dessa nova regulamentação, que

torna obrigatória a gestão do Angela e Andrea refletem sobre o impacto dessa nova regulamentação, que torna obrigatória a gestão dos riscos psicossociais nos ambientes de trabalho.

**Pela primeira vez, a saúde emocional é reconhecida oficialmente como parte da saúde e segurança do trabalho**

A seguir, elas apontam os desafios e as oportunidades dessa transformação profunda, que coloca a saúde mental no centro das estratégias de saúde e segurança ocupacional. Confira:

“A partir de agora, cuidar da saúde mental dos trabalhadores não é mais só uma boa prática de gestão — é uma obrigação legal. Desde 26 de maio de 2025, passou a valer a Portaria nº 1.419/2024, que altera a NR 01 e deixa claro: nós, empregadores, temos o dever de mapear e gerenciar os riscos psicossociais no ambiente de trabalho.

Essa mudança é profunda. Representa um novo momento nas relações de trabalho no Brasil. Pela primeira vez, a saúde emocional é reconhecida oficialmente como parte da saúde e segurança do trabalho, no mesmo nível dos riscos físicos, químicos, biológicos e ergonômicos. E isso muda tudo.

Até agora, muitos empregadores entendiam que cumprir nosso papel significava oferecer EPIs, treinamentos técnicos ou ajustar ergonomicamente os postos de trabalho. Mas agora está claro: também é responsabilidade da empresa prevenir o sofrimento psíquico relacionado ao trabalho. Isso inclui ansiedade, burnout, estresse crônico, conflitos interpessoais e outros fatores que afetam diretamente a saúde mental dos nossos colaboradores.

Na prática, isso significa ir além das campanhas pontuais de bem-estar. Precisamos incluir os riscos psicossociais no nosso Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), mapear esses riscos com metodologia, adotar medidas preventivas e, acima de tudo, criar uma cultura de cuidado contínuo. Isso pode envolver desde escuta ativa até programas de apoio psicológico, treinamentos em inteligência emocional e ambientes mais saudáveis para trabalhar.

Essa obrigação tem respaldo jurídico. A CLT, no artigo 200, já previa que cabe ao Ministério do Trabalho editar normas sobre saúde e segurança no trabalho. E a Constituição, no artigo 7º, inciso XXII, garante ao trabalhador a redução dos riscos por meio de normas de higiene, saúde e segurança. A nova NR 01 apenas concretiza essa promessa, agora incluindo a dimensão emocional do trabalho.

Nesse cenário, soluções como o programa de bem-estar da Mee ([comewithmee.com](https://comewithmee.com)) se destacam por oferecer exatamente o que a nova legislação exige: mapeamento psicossocial validado, conteúdos formativos e ferramentas práticas para apoiar a saúde mental.

Ignorar essa obrigação pode trazer sérias consequências: sanções administrativas, responsabilidade civil trabalhista — como pensão vitalícia ou estabilidade — e até responsabilidade coletiva.

Se atuarmos de forma preventiva e responsável, não apenas estaremos cumprindo a lei, mas também ajudando a construir ambientes mais humanos, produtivos e sustentáveis. Porque cuidar da saúde emocional do trabalhador deixou de ser uma escolha — agora é um dever. E esse dever não pode mais ser adiado.”



## O que está acontecendo?

O setor de saúde no Espírito Santo apresentou desempenho positivo em abril de 2025, com a criação de 216 novos empregos formais, resultado de 2.323 admissões contra 2.107 desligamentos. Esse saldo destaca a força da saúde dentro do setor de serviços, que no mesmo período gerou 1.968 vagas no estado. As contratações foram puxadas, principalmente, por atividades de atendimento hospitalar e atenção ambulatorial prestada por médicos e dentistas, que somaram, juntas, quase 200 novas vagas.

O crescimento do setor é ainda mais expressivo quando analisado em perspectiva anual. Entre abril de 2024 e abril de 2025, o total de empregos formais na saúde aumentou 6,3%, passando de 56.776 para 60.340 vínculos — um ritmo superior à média do setor de serviços, que cresceu 3,8% no mesmo intervalo. Esse avanço reforça a relevância da saúde não só pela sua função social, mas também pelo papel econômico estratégico, com impacto direto na geração de renda e formalização do trabalho.

No recorte geográfico, os municípios de Vitória, Colatina e Vila Velha lideraram a geração de empregos no mês, somando 138 das 216 vagas criadas. Esse destaque regional está associado à estrutura consolidada dos sistemas de saúde locais e aos investimentos contínuos na ampliação da rede assistencial. A área hospitalar foi responsável pela maior parte das admissões, refletindo a crescente demanda por serviços especializados. A análise do perfil dos trabalhadores mostra a manutenção de tendências já consolidadas no setor. As mulheres ocuparam a maioria das novas vagas (178

### O setor de saúde no Espírito Santo registrou a criação de 216 novos empregos formais em abril, destacando sua força dentro do setor de serviços

do total), reafirmando seu protagonismo na atenção à saúde. Quanto à escolaridade, o ensino médio completo se destacou com 181 contratações, apontando para a elevada demanda por profissionais técnicos e operacionais. Também houve saldos positivos entre pessoas com ensino fundamental completo, médio incompleto e até mesmo entre analfabetos, o que indica a diversidade de funções e níveis de exigência do setor.

Por faixa etária, o destaque vai para os jovens de 18 a 24 anos, que concentraram 166 das novas vagas. Também houve saldo positivo entre os de até 17 anos e os de 25 a 29 anos.

Por outro lado, todas as faixas acima dos 30 anos registraram saldos negativos ou discretos, sugerindo uma substituição de profissionais mais experientes por trabalhadores mais jovens.

Isso pode estar ligado à busca por maior flexibilidade contratual e à redução de custos por parte das instituições. O cenário confirma uma dinâmica marcada pela valorização de jovens com ensino médio e pela presença feminina nas novas contratações.



## Tendências – Terapias digitais em saúde

Terapias digitais em saúde referem-se ao uso de intervenções baseadas em tecnologia digital, como aplicativos, softwares e dispositivos conectados, com o objetivo de prevenir, tratar ou gerenciar doenças e condições de saúde. Diferentemente de ferramentas de bem-estar ou monitoramento, as terapias digitais são geralmente desenvolvidas com base em evidências clínicas e podem seguir protocolos terapêuticos semelhantes aos de tratamentos médicos convencionais. Elas são utilizadas tanto de forma autônoma quanto em conjunto com outros tratamentos, sempre sob orientação de profissionais de saúde, especialmente em casos mais complexos.

Essas terapias costumam utilizar abordagens como a terapia cognitivo-comportamental digital, jogos terapêuticos, programas de reabilitação virtual, entre outros. Elas são empregadas em diversas áreas, como saúde mental, diabetes, doenças cardiovasculares, distúrbios do sono e reabilitação motora. Por exemplo, um aplicativo aprovado para tratar depressão pode guiar o paciente por sessões interativas baseadas em terapia cognitivo-comportamental, ajudando a modificar pensamentos disfuncionais e a melhorar o humor.

Uma característica essencial das terapias digitais é que muitas delas precisam de validação científica e, em alguns países, aprovação regulatória — como pela ANVISA no Brasil, FDA nos Estados Unidos ou EMA na Europa — antes de serem prescritas.

**O avanço das terapias digitais representa uma inovação significativa no cuidado em saúde, ampliando o acesso a tratamentos, especialmente em regiões remotas ou com escassez de profissionais**

Isso as distingue de aplicativos de bem-estar, pois são avaliadas em estudos clínicos e precisam demonstrar eficácia e segurança, assim como um medicamento ou dispositivo médico tradicional. Além disso, os dados gerados por essas ferramentas são frequentemente utilizados para monitoramento em tempo real, permitindo ajustes personalizados no tratamento.

O avanço das terapias digitais representa uma inovação significativa no cuidado em saúde, ampliando o acesso a tratamentos, especialmente em regiões remotas ou com escassez de profissionais. Também oferecem uma experiência mais personalizada e contínua para os pacientes, incentivando o autocuidado e melhorando a adesão ao tratamento. No entanto, seu uso eficaz depende de fatores como alfabetização digital dos pacientes, infraestrutura tecnológica adequada e integração com o sistema de saúde tradicional.



## Notas

- . O mercado de trabalho é fundamental para o movimento de toda a atividade econômica, ou seja, quanto mais empregada está a população, mais renda terá em circulação, o que estimula toda a economia.
- . Acompanhar esses indicadores torna possível ter uma visão mais clara sobre o movimento da economia que direciona investimentos e outras decisões. A criação de novas vagas de emprego pode indicar o aquecimento e dinamização da atividade econômica.
- . Os dados do Mercado de Trabalho Formal são disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), órgão do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), para o Brasil e Unidades de Federação.

## Referências

IJSN. Investimentos concluídos e anunciados – 2023-2028. Disponível em:  
<https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/Investimentos%20Anunciados%20e%20Conclu%C3%ADdos%20no%20Esp%C3%ADrito%20Santo%202023-2028.pdf>

**EXPEDIENTE:** Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral : Thalís Manhães : Ryan Procópio | Tel.: 3205-0706 | [www.fecomercio-es.com.br](http://www.fecomercio-es.com.br)